

BIOLOGIA DE NINFAS DO PERCEVEJO *Euschistus cornutus* DALLAS EM DIFERENTES ALIMENTOS

Natália Forchezato Webber¹; Antônio Ricardo Panizzi²

¹Acadêmica do curso de Agronomia - UPF. Bolsista PIBIC/CNPq. ²Pesquisador da Embrapa Trigo, orientador.

As espécies de percevejos pentatomídeos do gênero *Euschistus* são considerados pragas importantes de várias culturas tanto na região Neotropical como na região Neártica. A espécie *Euschistus cornutus* Dallas, tem crescido em abundância, e tem sido encontrada com certa frequência na cultura da soja. O trabalho teve por objetivo avaliar a biologia de ninfas de *E. cornutus* em diferentes alimentos. O estudo foi realizado de janeiro a fevereiro de 2015. Os percevejos foram coletados na região sudoeste do Paraná, a partir de área cultivada de soja, em estágio R5 e trazidos para o laboratório de Entomologia da Embrapa Trigo, onde foi estabelecida uma criação. A partir dessa, os ovos depositados pelas fêmeas foram retirados diariamente e guardados até que as ninfas eclodissem e atingissem o segundo instar para dar início à biologia. Foram avaliados quatro diferentes alimentos: frutos de ligustro (*Ligustrum lucidum*), vagem de feijão (*Phaseolus vulgaris*), vagem de soja (*Glycine max*) e sementes de amendoim (*Arachis hypogaea*). Em cada alimento foram avaliadas 20 ninfas, totalizando 80 ninfas. A mortalidade ninfal total variou de 45% em vagem de feijão a 100% em fruto de ligustro. Em vagem de soja e em amendoim a mortalidade foi intermediária (80 e 75%, respectivamente). O desenvolvimento ninfal em vagem de soja, feijão e semente de amendoim variou de 27,0 a 34,7 dias. O peso dos adultos na emergência foi maior em vagem de feijão e vagem de soja (70 mg) e menor em semente de amendoim (57 mg). Vagem de feijão foi considerado o melhor alimento para as ninfas.

Palavras-chave: soja, percevejo-praga, feijão-vagem.

Apoio: Embrapa Trigo / CNPq